FOLHA LITERÁRIA

Diretor Redator-Chefe—Augusto Mário Vieira

ANO I | Cuiabá, 2 de Junho de 1949 | NUMERO 11

Estamos nas mãos de Deus, não na dos nossos inimigos, por conseguinte continuemos marchando.
SHAKESPEARE

O fenomeno Goethe

(NOTAS)

Gervásio Leite
(Da Academia Matogrossense)

I

Nêste tempestuoso ano de 1949 estamos comemorando o bicentenário do nascimento de Goethe, que Brandes chamou "arvore da ciência e arvore da vida", aquêle que sendo um grande artista, foi um grande homem, pois que fez sua vida uma grande obra de arte, acreditando que "o essencial para a humanidade, é o homem"; com as suas imperfeições e as suas fraquezas, os seus arrancos de genio e de santo, formando-se na grandeza de seus atos e na miséria de seus defeitos—"homem de todos os climas e de todas as latitudes, homem total e universal," da opinião de Alberto Ramos.

Gervásio Leite

II

Mestre admirável, de viva atualidade que nos ensinou em páginas admiráveis tôda a vária e incerta ciência da vida, deixando, diante da qual Jean Rostand (La vie et ses problemes) parece perplexo, com tudo o poder de sua ciência. Goethe nos ensina que "nada morre; que em não cessa incessantemente a gerância eterna; que o homem efemero é uma parcela da eternidade; que a natureza é sempre sincera e verazes que tudo quanto tende a afastar-nos da natureza é impostura e vil embuste; que a contemplação não basta e que só a ação importa; que o erro consiste em dividir do certo e pretender fixar o incerto, quando precisamente o essencial é ter-se no certo e "reverenciar em paz o inacessivel"; que é necessário viver em alegria e praticar com amor e deligência ainda os deveres mais humildes; que o dever é obrigação de cada dia e também que "é o que cada qual se prescreve a si mesmo; que o caráter é a base de tôdas as fôrças da alma; que as verdades se reconhecem pelo grão de capacidade que tem de suscitar a vida; e que só é verdadeiro o que é fecundo". (Alberto Ramos—Prosa de Avill).

III

Nas "Afinidades Eletivas" bem com o "Fausto" e o "Wrather", que são as obras mais conhecidas do grande poeta da Alemanha, Goethe nos desvenda na delicada Frama psicológica do livro, todo um maravilhoso painel de sua vida intima. Escrito, quando Napoleão enchia a Europa com o atroar de seu belicosidade, êsse livro Goethe penetra na intimidade dos homens e das cousas" contando a história de seu amor com Carlota von Stein.

"Como um espírito universal Goethe tudo devassava, desde a suave intriga do romance, até os árduos negócios do Estado, através da física criando uma nova teoria das cores, descobrindo o nosso intermaxilar, penetrando os segredos das ciências naturais, a arte pastoral, e a economia e, sendo ainda um grande amoroso, vivendo na vida as intrigas de seu romance.

Nessas "Afinidades Eletivas" obra dos 60 anos Goethe nos ensina, ainda a grande e sempre inquietante ciência da vida. Faz Ottilia escrever em seu "Diário", páginas profundas e eternas embebidas da larga experiência de sua existência agitada e aventureira, existência que Carlyle chamou "o evangelho dos evangelhos".

Tal filosofia do homem que atingiu o crime não é abstrusa, obscura, atravancada ou exotérico. E' limpida e serena, pura e simples e que iria atingir ao sublime nas "máximas" e nessas sempre admiráveis "conversações com Eckermann".

IV

A atualidade de Goethe reside justamente no fato de que sua arte tem no eterno e seu alicerce, soube como um gênio distinguir e separar o que é efemero do que não passa e viver em mais de oitenta anos uma vida em grande estilo, uma vida maior, que a obra do grande artista em 146 volumes.

O seu ensinamento supremo está em que vale a pena viver, e que a vida é a luta eterna e sem quartel, a tortura prometeana, o homem que vive cada vez mais alto e o mundo que, inexoravelmente, o arrasta para o abismo. Nessa batalha o homem só, desacompanhado, tem que lutar pela grande ar livre. E' no Fausto, no último Fausto, escrito na extrema velhice aos oitenta e dois anos, que Goethe, detendo-se na contemplação do passado, escreve as grandes palavras de seu ideario. Correndo através do mundo o homem luta, desejando e realizando, e, outra vez desejando e realizando, no principio grande e poderosamente e, com o perpassar dos anos sapiente e profundamente. Para o velho êste mundo não é atrito. Que êste homem perfeito, goethiano encontre tormentos e felicidades no progresso, e que na luta goze os momentos supremos.

V

Grande amoroso! Em sua longa vida há um desfilar de grandes mulheres! As Carlotas, as Betinas, as Ottilias, as Christiane, buscando o efemero do amor as maravilhosos segredos da vida eterna; pois que neste segredo da atração dos sexos fogem indescobertos os grandes enigmas. Si na essência das essências investiga incansável o inquieto devassador de segredo, buscando como um Deus Suan insaciavel aprender a grande incognita do avassalante problema.

No fundo desse amor insatisfeito que vai em ritmo crescente durante oitenta e quatro anos Goethe buscava descobrir o segredo do homem não "neto de pulce, solvinho de lesma" que se elevou em alguns milênios da caverna para libertar a energia atômica, devassar os espaços interplanetários e prolongar, numa audácia fantástica, a sua própria existência.

DO PARANA'

O nosso aparecimento e os intelectuais brasileiros

De Curitiba, Estado do Paraná, recebemos do poeta Durval Borges, membro da Academia de Letras José de Alencar, a seguinte carta:

"Para a "Folha Literária" de Cuiabá—Mato-Grosso

E' com prazer que acuso o recebimento do número 9 desse magnífico jornal. Admirei-o sobremaneira pelo gosto devotado ás letras, principalmente á poesia.

Nesta época em que a imprensa tanto tem descido, como veículo á espendio das miserias que glapam as grandes nações, e chafurdando na mesquinharia das intrigas políticas que nos infelicitam, um jornal que surge desfraldando o galão espiritual do Ideal, antepondo á insana brutalidade da hora tormentosa que atravessamos o amor e a dedicação ao que há de mais puro nos domínios da Arte, não só revela a intrepidez no desprendimento da orientação objetivada, como põe em realce, fazendo-se adivinhar a pletora da mocidade, sempre sonhadora, que deve pontificar á sua frente.

Continuo a remessa feita a essa redação da nossa revista da Academia Paranaense de Letras. Oportunamente enviarei tambem o Anuário da nossa Academia de Letras José de Alencar.

Com os meus efusivos parabens e sinceros agradecimentos, subscrevo-me

cordialmente,

Durval Borges.

CÉU E MAR

De João Antônio Neto
Especial para Folha Literária

Céu! abençoado Céu que vos miráis no Mar!
Mar! glorioso Mar que refletis o Céu!
Que crime vos afia, abismos insondáveis?
Oh! pélagos sem fim, que grande amor vos une?

Por que vos levantais, ó Mar em ondas irosas,
Quando raiva no Céu a voz das tempestades?...
Céu, por que vos baixais para beijar de manso
O Mar adormecido entre as névoas matinhas?...

E por que sois azul, ó Mar perpétuamente?
Por que viveis, ó Céu, perpétuamente azul?...

E fico olhando o Mar, e fico olhando o Céu...
No Céu, as brancas asas das gaivotas,
Brancas velas, á flor inquieta do Mar...

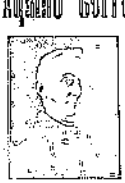
Será o Mar um Céu desmoronado
Caído à terra e transformado em água?...
Será o Céu um Mar antigo que se ergueu
Sôbre algum rochedo, e ficou prêso no ar?...

E fico olhando o Céu, e fico olhando o Mar...
E ao longe no horizonte onde os dois se interfundem,
Não sei se é o Mar quem sobe pelo Céu,
Não sei se é o Céu quem desce pelo Mar!...

E pela tarde imensa e clamorosa que decresce,
Pergunto a Deus, pasmado e silencioso,
Se foi o Mar quem vendo as rúticlas estrélas,
Para imitá-las se lançou em pérolas...
Ou então se foi o Céu quem, presentindo as pérolas...
Para imitá-las se lançou de estrélas!...

Ao longe paira a vaporosa meia luz crepuscular...
E não compreendo o Céu, e nem compreendo o Mar!..

D. Aquino Corrêa



Viajando pela aeronave da Central Aérea, chegou, ante ontem a esta Capital, ás 13,30 horas, procedente do Rio de Janeiro, S. Exa Revma. D Francisco de Aquino Corrêa, querido Arcebispo Metropolitano de Cuiabá.

Ao ilustre brasileiro, glória de Mato-Grosso e preciosa figura do cenáculo intelectual de nossa Pátria, "Folha Literária" associando aos inumeros cumprimentos da gente cuiabana ao seu virtuoso pastor, envia mui cordialmente os seus melhores votos de felicidades.

Sede bemvindo!

Euchario Augusto de Figueiredo

Profundamente consternados, noticiamos em a nossa edição de hoje, a infausta noticia do falecimento ocorrido em nossa terra, no dia 16 do mês passado, do nosso distinto conterrâneo, sr. Euchario Augusto de Figueiredo.

Homem de espirito bem formado, na expressão ampla da palavra o seu desaparecimento encheu de mágua os corações dos seus conterrâneos. Educado na escola sublime do trabalho, Euchario Augusto de Figueiredo, progrediu e atingiu a espectativa, porém nunca se invaidecera. Trabalhando honestamente na Capital da Republica, veio em visita a sua terra natal, trazendo em sua companhia à sua virtuosa esposa e filhos, quando a morte o surpreendeu. E' a ocasião que poderemos dizer —que o destino quiz, que aqui êle ficasse para sempre.

Modesto sempre, sem nunca procurar galgar altas posições, tornou-se entretanto, estimado pelos seus concidadãos, pela firmeza de seu caráter e pela sua elevada moral.

Grandemente concorrido, foi o enterramento dos restos mortais do inesquecivel Euchario, Cuiabá, deve prestar a essa ilustre vitima.

Lamentando sinceramente, o desaparecimento do ilustre conterrâneo, deseamos aos seus entes queridos as nossas expressões de profundo pezar, a todos da sua desolada familia.

Comissão de Estradas de Rodagem de Mato Grosso

Aviso

Esta Comissão está precisando de trabalhadores para o serviço de estradas. Os interessados deverão se alistar à sede da CER, diariamente, das 8 às 11 e das 13 às 17 horas.

VIDA SOCIAL

Cel. Filinto Müller

A sociedade cuiabana hospeda festivamente, o ilustre conterraneo Senador Cel Filinto Müller figura amiga da nossa terra, homem de bom coração, cavalheiro de escol espirito bem formado, estando atualmente prestando grandes serviços a Mato-Grosso como seu ilustre representante no Senado Federal, é o Cel Filinto Müller uma das grandes vidas que glorificam a história matogrossense.

"Folha Literária", numa expressão amiga e sincera ao valoroso cuiabano e ilustre brasileiro, apresenta mui cordialmente os seus mais efusivos votos de feliz estada entre nós.

Aniversariantes

José Salomão de Arruda

Festejou no dia 18 de maio mais um aniversário o distinto sr. José Salomão de Arruda, alto funcionário da Caixa Econômica Federal de Mato Grosso.

O distinto aniversariante, que foi alvo de grandes manifestações de seus amigos e colégas, enviamos os nossos cumprimentos felicitativos.

Prof. Maria Dimpina Lobo Duarte

A efeméride de 15 de maio marcou mais um ano de existência da exma. professora Maria Dimpina Lobo Duarte, figura respeitável em nossa sociedade e festejada intelectual matogrossense, tão bem conhecida no meio cultural feminino dos grandes centros do Brasil.

A Prof. Maria Dimpina, é a figura central do tradicional "Grêmio Literário "Júlia Lopes", é a incansavel e brilhante dirigente da revista "A Violeta", é a zelosa diretora da Escola "Júlia Lopes", que pela sua orientação de trabalho e de ensino que ali desempenha tudo nos vem revelar o grande valor da personalidade modesta desta professora.

A ilustre aniversariante, os cumprimentos sinceros deste jornal.

José Augusto

No dia 18 do corrente, fez mais um aniversário o inteligente garoto José Augusto, dileto filho do sr. Darwin Monteiro, chefe de gabinete do S. Exa. o Governador do Estado e competente Prof. da Escola Industrial.

Ao aniversariante Folha Literária, envia os seus votos de felicidades.

Regressou a Cuiabá o intelectual Ulisses Cuiabano.

Cuiabá inteira estava na maiores preocupada, com o estado de saúde do ilustre e festejado intelectual matogrossense acadêmico Prof. Ulisses Cuiabano, digno Diretor do Departamento de Educação e Cultura do Estado, por ocasião de sua permanência na cidade de Guiratinga.

Felizmente tudo correu bem, e aqui se encontra novamente entre nós desde a semana passada o brilhante folclorista e poeta cuiabano.

Nesta homenagem sincera, queremos levar ùnicamente ao Prof. Ulisses Cuiabano, os nossos votos de felicidades pelo seu regresso e os nossos pedidos a Deus pelo seu restabelecimento completo, para a grande felicidade de toda sua família e da cultura matogrossense.

Noemia B. de Campos

Festejou mais um aniversário no dia 15 mês passado, a srta Noemia B. de Campos, elemento de nossa sociedade e dileta filha do sr. Antônio B. de Campos e de sua exma. consorte.

A distinta senhorita, que se encontra atualmente na terra bandeirante, enviamos os nossos cumprimentos.

Alvaro Costa Rodrigues

Transcorreu no dia 21 do corrente a data natalicia do nosso distinto confrade sr. Alvaro Costa Rodrigues, redator chefe do jornal o "Estado de Mato Grosso."

Jornalista militante, inteligente e de boa cultura literária, é o sr. Alvaro C. Rodrigues, um elemente valoroso do meio Jornalistico de todo o Estado.

Ao distinto cavalheiro e brilhante colega de imprensa enviamos os nossos mais efusivos votos de felicidades.

Cel Palmiro Paes de Barros

Transcorreu no dia 24 de maio o aniversário natalicio do sr. Cel Palmiro Paes de Barros figura de prestigio no comércio local, industrial e politico possuidor de um grande circulo de amizades.

Ao ilustre aniversariante enviamos os nossos cumprimentos felicitativos.

Viajantes

Dr. Lacreto H. de Mello

Do Rio de Janeiro, regressou a esta Capital no dia 26 do corrente o distinto sr. Dr. Lacreto Homem de Mello, competente e zeloso diretor do I.A.P.T.E.C. em Mato-Grosso e figura grandemente estimada em nossa sociedade, pelas suas maneiras elegantes e cavalheirescas.

Ao distinto viajante levamos mui cordialmente os nossos mais efusivos cumprimentos de boas—vindas.

Sta. Ana Rosa Braga

Após dilatada ausência, encontra-se entre nós novamente, vindo da cidade de Campinas, Est. de S. Paulo, a distinta e gentil Senhorita Ana Rosa Braga, rica ornamento de nossa sociedade e dileta filha do sr. Benedito Braga e de sua exma. esposa D. Rosita Braga.

A gentil viajante, os nossos cumprimentos de boas vindas.

Yone Lotufo

Na ultima terça feira, regressou do Rio de Janeiro, onde fôra a passeio a elegante Senhorita Yone Lotufo figura distinta da nossa sociedade e extremosa filha do sr. F. Lotufo e de sua exma esposa dona Elvira Lotufo.

A gentil viajante, apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

Noivados

Apresentam-se noivos desde o dia 16 do corrente o jovem casal sr Aquiles Tenuta e senhorita Maria Ramires Calmon, ambos elementos de nossa sociedade e filhos de familias distintas.

Ao jovem casal, apresentamos os nossos mais efusivos cumprimentos felicitativos.

Acham-se noivos em nossa sociedade o distinto sr. Dr. Joaquim Lôbo Duarte filho do sr. Firmo P. Duarte e da intelectual prof. Maria Dimpina Lôbo Duarte, e a senhorita Julieta de Almeida, cunhada do sr. José Mariano da Costa e de d. Ana de Almeida Costa.

Aos jovens noivos, os nossos votos de felicidades.

Senador João Vilasboas

Por via aérea, chegou no dia 19 do mês p. p. a esta Capital o senador matogrossense dr. João Vilasboas, figura de prestigio no meio político do Estado e festejado intelectual.

Ao ilustre viajante, levamos mui cordialmente os nossos cumprimentos de boas-vindas.

Deputados Gabriel de Araújo e Leonidas Mendes

Procedentes do Rio de Janeiro, encontra-se entre nós já por alguns dias os ilustres deputados matogrossenses, Gabriel Marianno de Araújo e Dr. Leonidas P. Mendes ambos da bancada pessedista na Câmara Federal.

Aos ilustres viajantes, os nossos cumprimentos.

Elpidio Preza

A serviço da Caixa Econômica Federal do Mato Grosso, seguiu semana, por via aérea, com destino a Corumbá o sr. Elpidio G. Preza, competente e atuador secretário eficiente da quela repartição.

Ao distinto viajante, apresentamos os nossos cumprimentos de feliz viagem.

Mauricio

O lar do sr. Ruy Bodstein e Nadir J. Bodstein, encontra-se em festa desde o dia 29 do mês passado, com o nascimento de mais um pimpolho, que na pia batismal receberá o nome de Mauricio.

Da participação que recebemos dos seus progenitores, o pequenucho Mauricio, nos fez uma apresentação bastante original, dizendo:

MAURICIO

Naturalidade—Cuiabá

Data nascimento—29 do abril de 1949.

Estado civil—Menor

Filho de:—Ruy Bodstein e Nadir Junqueira Bodstein

Côr— Pasta clara

Cabelo—Castanho escuro

Sinais particulares—Não tem.

Ao recem nascido como também aos seus extremosos pais, enviamos os nossos melhores cumprimentos

Silvano

O lar do sr. Santino Silvano e de sua virtuosa esposa D. Otilia Sampaio Sousa, na capital da Agua Fria, está em festa desde o dia 8 do mês passado com o nascimento de uma mimosa menina, que na pia batismal recebera o nome de Silvano.

Ao distinto casal, enviamos os nossos votos de felicidades.

Eliptidio Preza

A serviço da Caixa Econômica Federal do Mato Grosso, seguiu semana, por via aérea, com destino a Corumbá o sr. Elpidio G. Preza, competente e atuador secretário eficiente da quela repartição.

Ao distinto viajante, apresentamos os nossos cumprimentos de feliz viagem.

VIUVA JOÃO BATISTA DA SILVA BUENO & FILHOS LTDA.

"ARMAZEM JOÃO CABRAL"

Tecidos, calçados, ferragens, artigos para montaria, louças, perfumarias, selvas etc. — Vendas por atacado e a varejo.
Rua Ricardo Franco, 247—Fone 369.

"CASA JOÃO CABRAL

Sedas, tropicais, linhas, calçados finos para homens, senhoras e crianças, artigos para presentes, bijuterias, perfumarias etc.
Rua Galdino Pimentel, 187 —Fone 407.

Dr. João Ponce de Arruda

Acha-se em Cuiabá, desde a semana passada o ilustre deputado Dr. João Ponce de Arruda, uma das grandes figuras matogrossenses na Câmara Federal.

S. Exa. que tem sido alvo de grandes manifestações por parte de seus amigos e correligionários políticos, levamos mui cordialmente os nossos efusivos cumprimentos de boas vindas.

Cont. Clovis S. de Oliveira

Procedente de Campo Grande, onde fôra a serviço da Caixa Econômica Federal de Mato Grosso, regressou a esta Capital nos últimos dias domes passados o competente e distinto Contador Clovis Sabo de Oliveira.

Ao distinto sr. que também é o Presidente do Sindicato dos Contabilistas de Cuiabá, levamos mui cordialmente os nossos melhores cumprimentos e votos de felicidades pelo seu regresso.

Sr. Otávio Sampaio

Procedente de Araxá, Estado de Minas, onde fôra em tratamento de saúde do seu extremoso filho José Walter Sampaio, chegou nos últimos dias, de passado o sr. Otávio Sampaio, alto comerciante em Agua Fria.

Ao distinto viajante, bem como ao seu dileto filho José Sampaio, os nossos cumprimentos de boas vindas.

MIGUEIS & CIA. LTDA.

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO FLUVIAL QUE MANTEM AS SEGUINTES LINHAS DE NAVEGAÇÃO

Corumbá—Porto Esperança com o ótimo vapor "Fernandes Vieira"

Saídas de Corumbá todos os domingos, levando os passageiros chegados do Cuiabá, e que viajarão pelo trem que parte segunda-feira de Porto-Esperança, e todas as quintas-feiras levando passageiros para o trem de sexta-feira.

Porto-Esperança—Corumbá

O "Fernandes Vieira" sairá de Porto-Esperança todas as terças-feiras e sábados recebendo passageiros que chegam em Porto-Esperança nesses mesmos dias

Corumbá—Porto-Murtinho e vice-versa—Duas viagens mensais.

Cuiabá—Corumbá—saindo o vapor semanalmente

Corumbá—Cuiabá—saindo Corumbá todas as semanas

A única Empresa que mantem serviço regular de transporte de passageiros e cargas para a Capital do Estado

AGENCIA—Rua 15 de Novembro n. 1—CUIABA

Endereço Telegr: MIGUEIS

MATRIZ Rua Manoel Cavassa, 38

Endereço Telegr: MIGUEIS — Corumbá

"Cacula" homenagea "Folha Literária"

Em o seu último número que reapareceu em fevereiro do corrente ano, a revista Caçula, dirigida pelo ilustre acadêmico Dep. Jary Gomes homenageando o nosso jornal fez o seguinte comentário:

Vem circulando com agrado geral, a "Folha Literária", orgão de Imprensa cuiabana sob a competente direção de Augusto Mário Vieira, um dos mais futurosos boletistas e incontestavel valor da nova geração de intelectuais matogrossenses.

Agradecemos os exemplares que, de quando em quando nos são enviados.

TELEGRAFO E TELEGRAFISTAS por Filogonio Corrêa, Presidente do Instituto Histórico de M. Grosso

Filogonio Corrêa

No dia 20 de Abril do ano de 1891, com a presença de enorme multidão e nos acordes do Hino Nacional executado por 3 bandas de musica militares, era festejado em Cuiabá a inauguração da linha telegrafica entre Cuiabá e Araguaia. O ato inaugural foi coroado com a presença, pelo então tenente coronel Gomes Carneiro chefe da Comissão Construtora e futuro herói da Lapa, do primeiro telegrama expedido do "Araguaia e endereçado á imprensa de Cuiabá, a distancia de 554:742 Kms.

Com os meus 4 anos de idade e residindo em prédio vizinho ao da Estação Telegrafica, o dia foi de festa para a minha alma de criança, principalmente pela comestibilidade do tachum "nêste dia" por ter lugar o inicio do tráfego dos bondes da "Companhia Progresso Cuiabano".

De então para cá o dinamismo benemérito de Rondon continuou a obra de Gomes Carneiro. Ligando, com as fios das linhas de transmissão, toda a vastidão matogrossense, recebendo-se um uma hora as noticias antes transmitidas em mêses.

A proclamação da independência do Brasil só foi sentida em Cuiabá a 22 de Janeiro de 1823 e o advento da Republica a 9 de Dezembro de 1889, isto mesmo por ter sido trazida a notícia desta última acontecimento, não a Capital Paraguaia, via telegrafica.

Hoje o rádio transformou em metros a reportagem telegrafica.

Nem por isto o homem é mais feliz.

Os velhos recordam, saudosos, os bons tempos do soberano ouro, par, de açucar de barro, de côvado, de libra de pêso e do alamim do montelo e do braço escravo, senhor do bemestar autoritario e folgado, mais in capaz de conservar aquilo que foi feito pelo negro. As ruinas dos grandes estabelecimentos rurais, e perpetos elequentes da nossa pujança agraria, ainda são vistas por todos o interior do Brasil, como gerssas lembranças de uma era de labor intenso.

Nesse tempo ainda não éramos, no sábio dizer de Miguel Pereira, um vasto hospital, bombardeado pela sífilis, dizimado pela tuberculose, apoderado pela ankilostomose, entidades lebais que não respeitam os progressos, modernos da cerurgia, a bibliotaxe dos Raios X ou os milagrosos efeitos da penicilina, pois que não protegidos pelo poder do pobreza ou pela vida sazonada das cidades.

Mas voltemos aos telegrafos.

Transportando o pregoeiro e a vida por toda a parte onde são vistos os seus postes e os fios linhas, facilitando o intercâmbio do Comércio e das letras, aproximando, finalmente, as comunidades na vida de todos os povos do mundo; levando a alegria e o luto a lares separados por enormes distancias; sendo lenitivo de dôres e aos acontecimentos com o recebimento rapido de recentes opiniões; bem, ainda as suas raízes bíblicas, um volumoso pathaço de notícias antes chistadas dignos de nota.

O telegrafista foi tido, no crepúsculo nesses deveres sem fim, atento, fiéis a tudo, e aspero na de sua, e desconfiança do sometimido, a constante ameaça de terra, a escassés dos gêneros de primeira necessidade, para bem cumprir o seu dever.

Uns, impossíveis no exercício do seu cargo, mesmo com as suas preferências politicas—partidárias, outros esquecendo, muitas vezes, a sua obrigação de guardar sigilo sobre despachos transmitidos, para levar aos chefes das agremiações politicas a que pertencem, a notícia dos telegramas recebidos ou transmitidos.

Ferreira da Costa, Montezuma e Licinio de Veneza, pertenciam à turma d'aquelas que se bem obedecer ao regulamento.

Vicente Montezuma foi, numa ocasião, por maquinha perseguição politica, transferido para Goiás.

Preparou a tropa para o transporte da sua pequena comitiva composta da esposa e uma filha em pupila de seus 17 anos de idade, afrontando a longa viagem por parágrafo ainda quasi desuta.

No trecho em trecho falhava para descançar os animais.

Numa dessas falhas, sem dizer quem era o silenciado sobre a sua posição de telegrafista graduado, pediu pouso, na sede da respectiva estação no entanto, do mesmo, funcionário bisonho e novo que não sabia com quem tratava.

Montezuma ponderou ainda ao telegrafista, noitelo e só, obrigado a preparar as próprias refeições, que enquanto ele ali estivesse, o moço não teria necessidade de ir á cozinha. Tomaria parte na sua mesa.

O rapaz gostou. Passaria melhor.

A hora da chamada da hora, como não houvesse serviço e encarregado estabelecimento, pelo aparelho, com o telegrafista de Cuiabá.

Querendo dar novidade manifestou:

—Acaba de chegar aqui um cabloco velho que é um verdadeiro moço de fato, com uma mulher que é uma perfeita Jobi rasca! Só escapa da comitiva uma moreia de pustulas, e queria já cair arrastando as nossas.

Montezuma, duplidente, ouvia, escondido a linha pela janela, o tecnico no aparelho.

Ma lia muito bem do ouvido. Momentos depois, convidava: —Só telegrafista vamos jantar? A mesa falta o velho Gonçalves á esposa: —Estão Fulano; vê se lhe que eu sou um moço velho, você uma jabiraca e quem sabe comitiva só escapa a nossa filha e que está já estão arrastando as suas para ela.

Desnecessário será dizer que o telegrafista perdeu todo o apetite.

—Em 1906 o coronel Pedro Celestino provavam, confidencialmente ao seu velho amigo e correligionário Pedro Maciel, proprietário da fazenda Jatobá, que dentro de poucos dias estal ria a revolução armada contra o governo do coronel Antônio Paes de Barros.

Que no dia em que ele, Pedro Celestino, resolvesse a sua ida para Cuiabá para reunir forçá de patriotas no norte de Mato-Grosso, telegrafaria a Pedro Maciel: —Para sua filha mais velha, antipiliria de 2 em 2 horas.

Isso queria dizer que a linha telegrafica devia ser cortada de 2 em 2 leguas. Sim ela que o presidente Rodrigues Alves, que apoiava com firmeza o governo do coronel Paes de Barros, não tivesse avido do movimento incluindo e não mandasse auxilio militar ao governo constituido de Mato-Grosso.

No dia 4 foi enfiada a receita da linha de Lesta. Ficou interrumpida—Tudo o pessoal do trecho foi mobilizado. Consertado num ponto, o defeito apareciam mais adiante. Era de desesperar.

Foi quando um telegrafista matreiro teve a idéia de mandar um despacho ao mesmo Pedro Maciel com o nome do coronel Pedro Celestino;—"Sempre antipiliria". No dia seguinte, linhas boas.

Ria havia estado que a interrupção coincidia com a receita.

—O coronel Joquim Carnaúlo presidente do diretório do P.R.C., andava procurando com uma dos seus gêneros, havidar entre os membros do alaque do partido em Bela-Vista. Os dois grupos em luta haviam telegrafado pedindo o seu apoio. Redigiu um longo telegrama de resposta. Tm 2 Nn no o certo em que lembrava a sedução do despacho, referia o Dr. Amarílio Novis, então chefe de polícia.

—Você chegou em 1931 hoje, Ari. Este telegrama está bem?

O Dr. Amarílio leu e pondo-se: —Coronel, eu não entendi o telegrama.

—Ah! Está bem. Só Deus manda passar fogo.

—Mas coronel, eu estou entendendo que não entendi.

—Pois se você entendesse eu não passaria. Enquanto o pão vai e vem, folgam as costas.

O mesmo coronel combinou com os representantes do partido, no Rio, que, depois de pedido de vezes de mais de um nome, para um cargo federal vago, fôr tarra telegrafa pedindo por todos os candidatos. Valeria, entretanto o pedido que terminasse com as palavras: —Abraços Carneiro.

Os telegramas que diversam no final: —Cordiais saudações—Carneiro, não devem ser atendidos.

Um telegrafista esperto noticia que os telegramas terminados em —abraços-vírg-vírg. Acontecerá permitir a um colega evadido a promoção e a quem tinha sido dado um pedido apenas saudações—que alterasse o final para—abraços.—O colega seguiu o conselho, sendo promovido dias depois.

Afirmo sinceria fi agradecer ao chefe a delicadeza do pedido.

O coronel, visivelmente surpreso, inquiriu:—Como? Pois veja a sua alteração?

—Pois o coronel não pediu?

—Ah! Sim... E' verdade... Perdoe...

Vem despreza bem? E não atinou em o troquem.

—Quando foi decretada a primeira intervenção em Mato-Grosso, foi nomeado interventor o Dr. Cerqueira de Moura Sigaes.

Ele, informado no Rio sobre a precariedade do sigilo telegráfico em Cuiabá, trouxe um telegrafista da confiança, um negro rotundo por ironia chamado Leite, instalando em Palácio, no compartimento do atual corpo de guardas, uma estação especial.

Para guarda de sua pessôa e só poder que representava, requisitou perante do exército, que ficavam destacados, não se substituindo diariamente.

Como cabo de guarda estava o telegrafista Jaime Marcolino de Campos, escolhido para fazer o serviço militar.

Seu trabalho além de assistir a trica da sentinela, o mesmo cabo permanecia o dia todo apresentado no corredor, bem próximo a janela que dava para a improvisada estação telegrafica.

Ele ia de cavido, a vontade, de mão contando aos seus amigos pelicos quando ia até a residência mudar a roupa ou fazer alguma refeição.

—O cabo el Gurgel do Amaral, bancando o bicho, só encarrava o jogo quando recebia do Rio o telegrama com o final de loteria federal.

Alguns telegrafistas, recebendo o telegrama, mandavam, antes de entregá-lo, fazer a sua fésinha, ganhando na certa. Gurgel, desconfiado, passou a encarrar o jogo uma hora antes daquela em que costumava receber a comunicação. E pontilhava, sempre de bom humor:—Estes solipedes me levam morto.

—Apolônio Fernandes, antigo funcionario e atual chefe das linhas dos telegrafos, retificou em palestra comigo, o episódio, que já contei, sobre o ajuste para a compra de um muar.

Pedro da Oliveira Guimarães, o conhecido e estimado Perú, estava em ajustes com João Fagundes para a venda de um burro de sua propriedade que estava em Capim Branco, onde João Fagundes residia.

João Fagundes indecisa, nada resolvia. Perú insistia:—Se você ficar com o burro ficará sindo, com uma cangalha nova e completa, pelo mesmo preço João Fagundes procurou telegrafar de Capim Branco, comunicando a sua resolução definitiva.

Lá chegando comunicou, no laconismo economico das palavras:—Resolvi ficar burro, aceito cangalha.

—O coronel João Celestino costumava levar, com cópia nos telegramas seus a serem transmitidos pela estação. Evitava assim, dizia êle, demora nas transmissões, não perdendo, os funcionários maristas, tempo precioso em tirar as cópias destinadas ao conhecimento do governador.

—O presidente Wenceslau Braz, muito tenaz e pachorrento, cansou os representantes, autogrevistas que com êle iam tratar sobre a luta politica naquela travada. Ao Senador Azeredo e seus amigos, dava a entender que a sua impressão era que o coronel Pedro Celestino disputava de grande maioria em Mato Grosso, sendo por isso, justo o seu domínio.

Aos pedristas ponderava que o Senador Azeredo era um, pois lamentar ao seu muito relacionado, vice-presidente do Senado, sendo o seu apoio necessário para o bom andamento, da superior administração, não convindo o seu desaparecimento.

Os dois grupos saíam do Catete desanimados. Foi então, fácil ao Presidente, levá-los a renuncia coletiva do nosso Executivo e Legislativo estaduais, afim de que fosse decretada a intervenção, preparadora de novas eleições, diante da acefalia dos poderes.

Combinaram que só seria decretada a intervenção quando o Presidente da República estivesse de posse da renuncia do Presidente do Estado e de todos os membros da Assembléia Legislativa.

Logo depois de feita a combinação, falece o Ministro do Supremo Tribunal Bueiss Galvão, azeredista vermelho, sendo nomeado para a sua vaga o Dr. João Mendes, cujo apinião sobre *empachement* era muito conhecida e a favorável ao general Castano de Albuquerque.

Teria fim essa gangorra de habeas corpus concedidos todas as quartas-feiras, pelo voto de Minerva alternadamente, no Presidente, do Estado e ao coronel Escalastico Virginio.

Seria a estabilidade do general Castano no Governo.

Bem compreendendo isso, as escrevem que o deputado Anibal de Toledo teria comunicado aos seus amigos:—"Conformemo-nos com os azares da sorte. Fa, lecou Ministro Euias Galvão".

Diante da alteração operada no supremo os pedristas—caetanistas, do Rio, telegrafaram, urgente, ao Presidente do Estado, pedindo-lhe que sustasse o seu pedido de renuncia. Essas telegramas foram recebidos na estação de Cuiabá no mesmo tempo em que ali chegava o da renuncia do general presidente.

Licio de Barros, telegrafista de serviço, azeredista, ardoroso, transmite, primeiro, o telegrama de renuncia, mandando entregar uma hora depois, os urgentes endereçados ao presidente.

Minutos depois da entrega chega a Estação, muito apressado o coronel João Celestino, pedindo que não fosse transmitido o despacho de renuncia.

—Já está no Rio, responde naturalmente o Licio.

E, assim, um simples telegrafista, influiu, decisivamente, para mudança de uma situação politica.

—Salomão Cristão encarregado da agencia do Coxipó da Ponte, vibrava de entusiasmo quando da propaganda da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

A casa de Na. Senhora, onde êle morava, ficou transformada num verdadeiro presépio, Eramflias bandeiras, retrato e cartazes

Com o entusiasmo, não recuou diante mesmo da transgressão ao regulamento. Levantou-se a forjar um telegrama do engenheiro Antônio Dopleu, então em viagem fóra do estado recomendando aos filhos que votassem no Brigadeiro.

O telegrama levava até o carimbo da repartição, fazendo crer que fora transmitido de S. Paulo. Ao ser entregue estava presente Francisco Pinheiro presidente do diretorio do P.S.D. no Coxipó.

Chico Pinheiro, intimo da família Dorlivo, sabia que, um

(Continua na da pagina)

Casa Raul José Vieira

Grande stock de material elétrico

Rua Esp. Ricardo Franco, 52

Grande Hotel de Mato-Grosso

HIGIENE | CONFORTO

Boa cosinha—Luxuoso Bar

Um Hotel para turistas

ARRENDATARIO:—José Bento de Oliveira

CUIABÁ — MATO GROSSO

Letras e Artes

Raimundo Maranhão Ayres
Da Academia Matogrossense de Letras

Noticias procedentes de São Luiz do Maranhão, dão-nos conta do movimento literário da geração moça nos diversos de suas círculos.

Raimundo Maranhão

Ferreira Gullar, conhecido poeta da mocidade brasileira, que ultimamente assinava Ribamar Ferreira, tem na prelo, para circular brevemente, seu livro de versos de estrela "Um Pouco Acima do Chão". Espírito jovem e talentoso, o novo bardo maranhense por certo obterá comentários lisonjeiros e aplausos por parte da critica.

—

A. R. Caltofen, escritor Espanhol de projeção especialmente nos baixos Pirenéus, fronteira da França com a Espanha, está preparando uma Antologia de autores sul americanos, para uma casa editora Alemã. Trata-se de uma obra de grande valor pois atualmente o livro alemão é a base de informações dos países nórdicos, alem de ter larga circulação na Europa central. Essa obra reunirá trabalhos diversos, como sejam: narrações, ensaios, críticas, crônicas e poesias dos inumeros autores que nela participam, acompanhados de uma ligeira biografia ilustrando a sua parte.

Os intelectuais que se interessem em figurar nessa Antologia, deverão escrever ao seu organizador, A. R. Caltofen Cours Camou 10 Basses Pyrenées Pau França.

—

Deverá vir ao Rio de Janeiro, em Julho proximo, a conhecida e festejada intelectual uruguaya Cecilia Schell.

Figura de revelo no panorama literário e artistico de sua patria; Cecilia Schell que tem prestado o Novo Mundo valiosa cooperação com as suas páginas sobre arte, deverá prounciar nessa temporada algumas conferências de grande interesse.

—

Já regressou a Bolivia, viajando em avião especial da F. A. B. a comitiva de intercambio cultural chefiado pelo Dr. Alberto Montaño Lanza, que esteve em varios Estados brasileiros proferindo conferencias conhecendo de perto os valores da cultura nacional.

Segundo registro da imprensa carioca a caravana boliviana, regressou bastante satisfeita e bem impressionada com o que viu e apreciou nestes dias de convivencia entre nós.

—

Novos livros chegam aos da Republica Dominicana, por gentileza da Universidade de Santo Domingo; Entre outros, figuram nesse envio, dois cadernos de poesias de coleção "El Desvelado Solitario," edição "Lamella Sorprendida" apresentado dois novos bardos da lirica antilhana.

Esses cadernos: "A ire de Soledad" de Héctor Pérez Reyes" e "Sim mundo Yo Y Herido Por El Cielo" de Franklin Mióse Burgos.

O ultimo, é um poeta de larga sensibilidade conforme demonstra em seus poemas. O primeiro, espirito talentoso da nova geração exibe nos seus 22 anos verdadeira vocação artistica atraves dos seus delicados poemas que em versos livres confirma a precocidade de um poeta consciente e fadado a largos êxitos e renome em todas as Américas.

Esta do parabens o parnaso das Antilhas...

Loja Cuiabana

Stock completo de sedas e sedas e tecidos de algodão. Visitem a Loja Cuiabana, que por menor preço atende a sociedade cuiabana.—Rua Galdino Pimentel n. 1

FARMACIA GLOBO—Povo cuiabano

Vai ao médico? Então procure comprar na Farmácia Globo farmácia que vende sempre mais barato e vende mais. Manipulação esmerada e precisa.
Farmaceutico responsável: *Antonio Monteiro.*

Bebam "ZENITH"

BEBIDA FINA E DELICIOSA

Em casa ou no Bar, ZENITH em primeiro lugar! Não esqueçam

Atenção

E' com o voto que tereinos Cuiabá e todo o seu Norte cada vez mais triunfante, para a grandeza, maior do Mato-Grosso. ALISTAI-VOS

Folha Literaria

ANO I | Cuiabá, 3 de Junho de 1949 — N. 11

Curiosidades Juridicas

DIREITO DE REPLICA

Prof. Candido de Oliveira Filho

Certo advogado francês, dos mais célebres, dos mais profundos e dos mais conhecidos depois da oração do advogado adversário, levantou-se e pediu licença ao tribunal para replicar.

—Já ouvimos pacientemente, disse o presidente, é teatcecessária a réplica.

—Senhor presidente, respondeu o advogado, com dignidade, jamais precisa da paciencia de quem quer que fosse.

Meu adversário, iludido pelo próprio cliente, perpetrou graves inverdades. Tenho o direito de restabelecê-las, pedindo que isso me seja autorizado, cumpro o meu dever. Cabe ao Tribunal agora decidir se pretende cumprir o seu, admitindo-me a replicar, ou se prefere ser enganado.

O Tribunal, depois de consultar, resolveu permitir a réplica Warrée, Curiosités judiciaires, p. 290.

II

Desperteza de campônio

Um campônio, completamente ignorante, mas metido nas malhas de um pleito, estava de visita ao escritório de seu advogado. Este, com grande nobreza, lhe advertia: "Amigo, vais perder o processo; a lei é positivamente contra aquilo que pretendes". E mostrou-lhe, no Código, o artigo desfavorável. Temoso, o campônio insistiu: —Dr. peço que não me desampare, e continue com a causa. Quem sabe? Talvez os juizes se enganem.

Nesse instante, vieram chamar o advogado, que passou para uma sala ao lado.

Apanhando sózinho o tabaréu rapidamente arrancou do código a folha em que estava o artigo indicado, meteu-a no bolso e saiu sem esperar o patrono.

Divido principalmente à habilidade do advogado, a causa foi vitoriosa.

Ao sair da audiência, o advogado referiu:

—Ganhaste o processo contra a minha opinião e contra a lei.

—Claro, Sr. Dr., que eu não podia perder o processo, pois havia casando a lei que me era desfavoravel; já agora, posso devolvê-la.

E entregou ao advogado, surpreso, a página arrancada do código...

—Warrée, Curiosités judiciaires, p. 333.

III

César Campinchi

César Campinchi, um dos advogados mais famosos de Paris, foi por volta de 1923, a iniciar uma defesa perante o júri, quando viu entrar na sala do tribunal, já completamente cheia, uma senhora, que, com grande dificuldade, procurava alcançar uma cadeira à frente. Colocada por um guarda na primeira fila.

Considerando importuna a retardatária, o grande advogado disse, em voz bastante alta.

—Quando essa senhora der licença, começarei.

No fim do julgamento, soube que a senhora era esposa do presidente do tribunal, e que, grande admiradora do talento do orador, apressara uma viagem do interior, especialmente para ouvi-lo.

Procurou a para lhe apresentar suas desculpas, porém ela já se tinha retirado do julgamento, para não o ouvir.

EXPRESSO CUIBANO

DE *Pedro Biancardini Cia.*

Em tráfego mútuo com o Carvalho em S. Paulo rua dos Gusmões, 120

Aceita-se qualquer encomenda de cargas para Cuiabá e demais cidades do Estado.—Seguros, Geral Lao Repetto

Para melhores informações, Agencia Ford—R. 13 de Junho, 119

MIRAGLIA & Cia.

Receberam grande variedades de tecidos para homem como sejam: Gabardine, Tropicalis, Linhos Nacionais e Estrangeiros, Rayons, Tussores, Riins de algodão, Sedas, Trigolines, etc. etc.

Rua 13 de Junho, 105

Vendas a vista e no crediário

Preços razoaveis

ADVOCACIA

Oscar Corrêa Pina

Bacharel em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito de São Paulo

Rua Barão de Melgaço, 151 A—Fone 287

Cuiabá—Mato-Grosso

Telegrafo e ...

Continuação da 3a. pagina

dia antes, Antônio Dotilés tinha seguido de S. Paulo para o Rio.

—Mais tóta não está em S. Paulo, pensaram êle desconfiado.

Diante da descoberta do embuste, ralaram imediatamente o falso gaúcho.

—Quando da minha viagem a Bahia, recebi do governador Aristeu de Figueiredo um telegrama comunicando a minha nomeação para representante do Estado no Congresso de Higiene da Bahia e o arbitramento de uma ajuda de custo.

O telegrafista entregou o despacho e seguiu, rua acima, a palestrar.

Momentos depois assoma à porta da sua residência Domício Rosa e felicitando grita de lá. Parabens vai viajar. Fato sem importância mais significativo pelo desrespeito ao sigilo profissional.

Agradecimento

Carlos Ardor e familia profundamente penhorados, agradecem aos parentes e as pessôas da sua amizade que no hospital da Santa Casa e em sua residência o visitaram por ocasião de sua grave enfermidade, levando-lhe o conforto de sua solicariedade em tão dificil transe.

Agradecem também os cuidados e a dedicação com que foi tratado pelas Irmãos de Caridade e enfermeiras daquele hospital.

Com especial satisfação apresentam tambem o penhor da sua gratidão aos proficientes e reputados médicos Drs. Sylvio Curvo, José Monteiro de Figueiredo e Atalde de Lima Bastos, pela presteza com que foi realizada a operação e o seu acertado tratamento.

Cine Teatro Cuiabá

2/3-5ª e 6ª Feira

A Warner apresentará o sensacional filme

"Nunca Me Digas Adeus"

com "Errol Flynn e Sheador Parker"

—

4/5 Sabado e Domingo

Na tela do Cine-Teatro Cuiabá a Fox levará em cena o espetacular filme

"O Capitão De Castela"

com "Tyrone Power—Jean Peters—Cesar Romero"

—

5 Domingo em Vesperal

A Columbia apresentará o astro querido Charles Starret no sensacional

"O Gaucho Sertanejo"

No mesmo programa a apresentação da interessante comédia em duas partes Afinal Quando Se Casam

—

6/7 2ª e 3ª Feira

"Uma Aventura Arriscada"

Um extraordinária filme da Universal estrelando Ella Raynes

—

8 4ª Feira

Em Sessão Das Moças o sensacional filme da Warner

"Saudade De Uma Mulher"

com "Herbert Dontine e Andréa King

—

9 e 10 5ª e 6ª Feira

"Fantasma Apaixonado"

Um interessante filme da Fox com Gene Tierney—Rex Harrison e George Sanders.

—

11 e 12 Sabado e Domingo

A Columbia apresentará Susan Peters no extraordinário filme

"Signo De Aries"

—

12 Domingo em Vesperal

O inicio da grandioso filme em série "O Homem De Ferro"

No mesmo programa a Republica apresentará um grandioso filme